



RELATO DE EXPERIÊNCIA: a prática docente no PIBID em turmas do ensino técnico integrado

Felipe Barboza Augusto de FREITAS¹; Paloma Rodrigues SIEBERT²

RESUMO

Este relato de experiência apresenta o percurso formativo de um licenciando em Ciências Biológicas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), entre janeiro e julho de 2025. A atuação ocorreu em turmas do segundo ano do Ensino Médio Técnico Integrado nos cursos de Informática e Geoprocessamento, no IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes. A experiência abrangeu desde a observação de aulas até o planejamento e execução de intervenções pedagógicas, como jogos, desenhos e práticas biológicas. O foco deste relato é refletir sobre o processo de construção da prática docente, destacando aprendizados, desafios e transformações ocorridas ao longo do percurso.

Palavras-chave: Ciências Biológicas; Mediação Pedagógica; Experiência Escolar; Práticas Educativas; Ações Formativas.

1. INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), representa uma importante política pública voltada à valorização do magistério e à formação inicial de professores. Ao proporcionar aos licenciandos o contato direto com o cotidiano escolar desde os primeiros períodos do curso, o programa contribui para o desenvolvimento de competências docentes, articulação entre teoria e prática, e amadurecimento profissional.

Essa experiência torna-se ainda mais significativa quando integrada à aplicação de metodologias ativas, como práticas experimentais, jogos didáticos e atividades interativas. Segundo Silva et al. (2023), aulas práticas contribuem diretamente para uma aprendizagem mais significativa ao tornarem os conteúdos mais concretos e acessíveis. Moraes (2000) aponta que essas experiências oferecem imagens vívidas de fenômenos relevantes, enquanto Fonseca e Ferreira (2022) destacam que o uso do microscópio, por exemplo, favorece o engajamento discente. A ludicidade também se mostra como recurso potente, sendo os jogos estratégias que promovem a construção crítica do conhecimento, como apontam Souza et al. (2023) e Fardo (2013).

¹ Estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: felipe.freitas@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

² Docente em IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes. E-mail: Paloma.siebert@ifsuldeminas.edu.br.

Dessa forma, a inserção do licenciando em práticas escolares que integram esses recursos pedagógicos favorece a formação de professores mais reflexivos, dinâmicos e conectados com as demandas contemporâneas da educação. Assim, este relato de experiência tem como objetivo apresentar as vivências desenvolvidas entre janeiro e julho de 2025, no Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes, em turmas do segundo ano do Ensino Médio Técnico Integrado, refletindo sobre o processo de construção da prática docente, os desafios enfrentados e as aprendizagens construídas nesse percurso.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este relato apresenta as experiências vivenciadas a partir da perspectiva de um pibidiano, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). As atividades ocorreram entre os meses de janeiro e julho de 2025, no Instituto Federal do Sul de Minas Gerais – Campus Inconfidentes.

As ações foram desenvolvidas em duas turmas do 2º ano do Ensino Médio Técnico Integrado, dos cursos de Informática e Geoprocessamento, durante as aulas de Biologia.

Os conteúdos trabalhados ao longo do período envolveram temáticas relacionadas à taxonomia e aos Reinos da Vida, incluindo Vírus, Fungos, Protistas, Monera, Protozooses e Botânica (briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas).

As atividades desenvolvidas pelo pibidiano foram diversas e abarcaram múltiplas dimensões da prática docente. Dentre elas, destacam-se: participação no planejamento do ano letivo, observação sistemática das aulas, apoio nas correções de atividades e avaliações bimestrais, aplicação de aulas práticas em laboratório, bem como a utilização de jogos didáticos, como Kahoot e Bio-bingo, com o objetivo de promover maior engajamento e aprendizagem dos estudantes.

3. RELATO DE EXPERIÊNCIA

Logo no início da atuação no PIBID, os pibidianos foram convidados a elaborar um planejamento pedagógico completo, o que marcou uma inserção efetiva nas responsabilidades docentes. Esse processo envolveu cronograma de aulas, planos semanais e plano de avaliação, alinhados ao conteúdo programático e ao calendário escolar. A partir disso, ficou evidente que a prática docente vai além da sala de aula, exigindo decisões burocráticas, organizacionais e pedagógicas que sustentam o ensino.

Segundo Tardif (2002), o trabalho docente é composto por saberes múltiplos, que envolvem

domínio de conteúdo e articulação com aspectos administrativos e contextuais da escola. Assim, vivenciar a realidade escolar favorece a compreensão da complexidade do ser professor e fortalece a autonomia na construção de práticas pedagógicas mais conscientes.

A imersão ao longo do semestre permitiu observar a dinâmica das turmas e as estratégias didáticas da professora supervisora. Esses momentos foram essenciais para compreender as demandas dos alunos e planejar intervenções adequadas.

Com o tempo, a atuação avançou para participações mais ativas, com sugestões didáticas, elaboração de planos de aula e execução de práticas. Essa transição de observador para interveniente foi desafiadora, exigindo sensibilidade, domínio dos conteúdos e flexibilidade diante do retorno dos alunos.

Entre as experiências marcantes, destacam-se as aulas práticas com microscópios e lâminas, durante os conteúdos de Reino Fungi, Protozooses e Reino Plantae. As atividades, organizadas em estações, permitiram observações diretas e despertaram grande interesse. Além do engajamento, proporcionaram uma aprendizagem mais concreta e dialógica, evidenciando o valor de recursos visuais e experimentais no ensino de Biologia.

Tais experiências demonstraram que o domínio de práticas experimentais é fundamental na formação do professor, pois amplia o repertório metodológico e favorece abordagens contextualizadas e eficazes no ensino de Biologia.

Outro destaque foi a aplicação do jogo didático “Bio-Bingo”, voltado à revisão dos Reinos da Vida. A atividade consistia em um bingo de conceitos com pistas lidas em voz alta. Além de divertida, favoreceu a participação coletiva, o raciocínio rápido e a revisão dos conteúdos de forma lúdica. O envolvimento dos alunos foi expressivo, mostrando-se eficaz como estratégia avaliativa informal.

O uso de jogos no ensino de Biologia tem se mostrado eficaz para promover o protagonismo discente e o interesse pelos conteúdos.

Essas vivências reforçaram os conteúdos trabalhados, contribuíram para o amadurecimento do olhar docente, o desenvolvimento da mediação pedagógica e a compreensão da complexidade do fazer educativo no contexto da escola técnica integrada.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vivência proporcionada pelo PIBID permitiu muito mais do que o contato com o ambiente escolar, mas ofereceu a oportunidade de compreender, na prática, a complexidade e a riqueza que envolvem o ato de ensinar. Desde o planejamento até a execução das intervenções, cada etapa foi permeada por aprendizados que transcenderam o conteúdo curricular.

Participar das decisões pedagógicas, adaptar estratégias, observar os diferentes ritmos de

aprendizagem e vivenciar o retorno dos alunos frente às atividades propostas foi fundamental para desenvolver um olhar mais sensível, crítico e responsável sobre o papel docente. A experiência evidenciou que ensinar exige escuta, criatividade e constante reflexão sobre a prática, especialmente quando se busca um ensino significativo e acessível para todos.

As aulas práticas, os jogos e os momentos de interação revelaram-se ferramentas valiosas não apenas para o aprendizado dos estudantes, mas também para a formação do professor em construção.

Este relato se encerra com a convicção de que a docência é um caminho que se aprende caminhando, e o PIBID representou, sem dúvida, um marco essencial nesse percurso formativo.

AGRADECIMENTOS

Ao PIBID e ao IFSULDEMINAS – Campus Inconfidentes pela oportunidade de formação. À professora supervisora Paloma Rodrigues Siebert, pelo acompanhamento e escuta atenta. Aos colegas de grupo e estudantes envolvidos, por contribuírem com este processo formativo.

REFERÊNCIAS

FARDO, M. L. Gamificação: conceitos e aplicações na educação. In: Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão, Uruguaiana, RS, 2013.

FONSECA, M. C.; FERREIRA, M. S. O uso do microscópio como estratégia de ensino para despertar o interesse no estudo da Biologia. Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia, v. 15, n. 2, 2022.

MORAES, R. Aprendizagem significativa na prática. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

SILVA, M. A. R. et al. Aulas práticas experimentais no ensino de Biologia: contribuições para a aprendizagem significativa. Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia, v. 16, n. 3, 2023.

SOUZA, T. S. et al. Jogos didáticos no ensino de Ciências: a ludicidade como potencializadora da aprendizagem. Revista Brasileira do Ensino Médio, v. 22, n. esp., p. 1–10, 2023.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.